

O DOCENTE E A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: ASPECTOS RELACIONADOS AO USO DOS RECURSOS INFORMACIONAIS

MARIA NAIRE ALVES DE SOUZA¹
ROSANE MARIA COSTA²

RESUMO

As bibliotecas são entidades que se utilizam de tecnologias para pesquisa/busca, otimização de tempo, facilidade de acesso à informação, entre outras. O exercício da docência não seria indiferente a tais tecnologias. Objetiva-se investigar a utilização da biblioteca universitária pelos docentes via sistema Pergamum. Pesquisa de natureza exploratória e documental, tendo por universo os usuários que utilizaram as bibliotecas da Universidade Federal do Ceará via Sistema Pergamum, entre 2003 a 2017. Os resultados explicitam que menos de 2% dos docentes realizam empréstimo domiciliar; no relacionado à área de especificidade, a classe 500 é a que mais tem material emprestado para os docentes, enquanto que as bibliotecas com mais empréstimos para docentes são de Ciências Humanas, Central do Campus do Pici e do Curso de Matemática.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca Universitária. Sistema Pergamum. Docentes. Sistema de Informação.

ABSTRACT

THE TEACHER AND THE UNIVERSITY LIBRARY: ASPECTS RELATED TO THE USE OF INFORMATION RESOURCES

Libraries are entities that make use of new technologies for search / search, time optimization, ease of access to information, among others. The exercise of teaching would not be indifferent to such technologies. The purpose of this study is to investigate the use of the university library by teachers through the Pergamum system. Research of an exploratory and documentary nature, having by universe the users that used the libraries of the Federal University of Ceará by way of System Pergamum, between 2003-2017. The results explain that less than 2% of teachers hold home loan; the related will specific area, the class 500 is the one that has borrowed material for teachers, and while that libraries with more loans for teachers are of Humanities, Science and Technology and Mathematics Course.

KEYWORDS: University Library. PergamumSystem. Teachers. Information System.

¹Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior(UFC), Especialista em Pesquisa Científica (UECE), Graduada em Biblioteconomia (UFC). Bibliotecária da Universidade Federal do Ceará.

Endereço eletrônico: marianaires@ufc.br

²Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Gerenciamento da Informação(UFC), Bibliotecária da Universidade Federal do Ceará.

INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) ora atuantes têm suas operações cotidianas alicerçadas nas novas tecnologias da informação e comunicação (TICs). Na nobre missão das IES que se traduzem ensino, pesquisa e extensão; as tecnologias com suas ferramentas estão presentes.

O exercício da docência não seria indiferente às TICs, no entanto, a utilização das mesmas requer além de conhecimentos, maestria para manuseá-las.

Kenski (2007, p.18) corrobora dizendo que “a educação também é um mecanismo poderoso de articulação das relações de poder, conhecimento e tecnologias”.

As bibliotecas são entidades que se utilizam das ferramentas advindas pelas novas tecnologias em várias de suas atividades, como pesquisa/busca, divulgação, visibilidade, marketing, otimização de tempo, facilidade de acesso à informação, entre outras.

De fato, uma das tecnologias mais em evidência nestas entidades são os sistemas de informação e documentação que se destacam por disponibilizar e facilitar o acesso ao acervo bibliográfico.

No mercado atual brasileiro existem sistemas de automação voltados para atender as demandas das bibliotecas e que estão consolidados. Tem-se como exemplos: SOPHIA, PERGAMUM, ALEPH, GNUTECA, PHL, BIBLIVRE, etc., onde os mesmos destacam-se pela eficiência no gerenciamento da informação e, principalmente, no relacionado à informação contida em diversos suportes informacionais.

A presente pesquisa objetiva investigar a utilização da biblioteca universitária da Universidade Federal do Ceará pelos docentes via sistema pergamum. Dentre os aspectos pesquisados estão: o quantitativo de empréstimos, renovações no autoatendimento, empréstimos por classe do conhecimento e por bibliotecas realizadas pelos docentes.

Tem-se como pergunta norteadora saber: Qual a representatividade que os docentes exercem em comparativo aos demais usuários da comunidade acadêmica no que se refere ao uso da BU/UFC via sistema pergamum?

A disposição por estudar este tema adveio a partir das percepções quanto à importância do uso pelos docentes da biblioteca universitária em face dos mesmos serem agentes que transmitem e medeiam informações além de, exercerem influência nas escolhas informacionais dos discentes.

1 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA (BU) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

A Biblioteca Universitária da UFC tem como missão: Organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento, dando suporte às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Universidade Federal do Ceará, possibilitando o crescimento e o desenvolvimento da Instituição e da sociedade. Atende aos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, professores, funcionários e alunos das Casas de Cultura da UFC (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2018).

Em consonância com a missão da BU/UFC, conforme preceituam Staire Reynolds (2010, p.5), o “conhecimento é a consciência e a compreensão de um conjunto de informações e os modos como essas informações podem ser úteis para apoiar uma tarefa específica ou para chegar a uma decisão”.

O acervo bibliográfico impresso e digital é composto por livros, livros eletrônicos monografias, monografias *online*, dissertações, dissertações *online*, teses, teses *online*, folhetos, periódicos, artigos, artigos online, relatórios, relatórios *online*, manuais, guias, eventos, atlas, mapas, cartazes, jogos, partituras, *slides*, entre outros, estando os mesmos disponíveis e acessíveis através do Catálogo *on-line*.

A BU/UFC é composta por 19 bibliotecas, sendo 14 em Fortaleza e 5 no interior do Estado do Ceará: Biblioteca do Campus de Russas (BCR), Biblioteca do Campus de Crateús (BCCR), Biblioteca das Casas de Cultura Estrangeira (BCCE), Biblioteca de Central do Campus do Pici (BCCP), Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS), Biblioteca de Ciências Humanas (BCH), Biblioteca do Curso de Arquitetura (BCA), Biblioteca do Curso de Física (BCF), Biblioteca do Curso de Matemática (BCM), Biblioteca da Faculdade de Direito (BFD), Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (BFEEAC), Biblioteca do Instituto de Ciências do Mar (BICM), Biblioteca de Pós-Graduação em Economia (BPGE), Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola (BPGEA), Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia (BPGE), Biblioteca de Medicina de Sobral (BMS), Biblioteca do Campus de Sobral (BCSO), Biblioteca do Campus de Quixadá (BCQ) e Biblioteca do Museu de Arte da UFC (BMAUC).

Os acervos das bibliotecas são abertos ao público em geral para consulta local. Os alunos de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisadores, docentes e servidores técnico-administrativos, podem solicitar empréstimo de até 16 obras por 30 dias. Ressalta-se que a devolução das obras só pode ser efetuada na biblioteca de origem do material.

Ao término do prazo para devolução, é possível renovar cada obra até o limite de

10 vezes desde que a mesma não esteja reservada. Possibilita reservar obras que se encontrem emprestadas, até o limite de 10 exemplares. O tempo de disponibilidade da reserva é de 24 horas, a partir da liberação pelo Sistema Pergamum.

A UFC disponibiliza, para a comunidade acadêmica, salões para estudo individual em todas as bibliotecas, salas para estudo em grupo na maior parte destas, cobertura *wireless* (internet sem fio), computadores disponíveis para acesso à internet, terminais de consulta ao catálogo eletrônico em todas as bibliotecas, 06 espaços para exposições, 02 auditórios para eventos (Biblioteca de Ciências Humanas e Biblioteca Central do Campus do Pici) e 03 salas de vídeos. (UFC, 2018).

2 O PERGAMUM – SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS NA UFC

Em um mundo cada vez mais conectado, os sistemas de informação são um dos temas mais relevantes do mercado de tecnologia da informação.

“O valor de um sistema de informação consiste em sua capacidade de organizar as informações com a finalidade de prover as organizações para sua tomada de decisão em razão dos seus objetivos”. (SOUZA, 2013, p.35).

Para Laudone Laudon (2011), sistema de informação é um conjunto de componentes inter-relacionados trabalhando juntos para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informações com o fim de facilitar o planejamento, controle, coordenação, análise e decisão das organizações.

Enquanto que para O'Brien (2014, p.6), “É um conjunto de pessoas, hardware, software, redes de comunicação e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização”.

Com o propósito de aperfeiçoar e melhorar seus serviços, a partir de julho de 2003 foi implantado na UFC o software de gestão de dados e serviços para centros de informação, Pergamum, criado e comercializado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), contemplando as principais funções desempenhadas por uma biblioteca, de forma integrada, “facilitando a gestão dos centros de informação e melhorando a rotina diária com os seus usuários” (REDE PERGAMUM, 2017).

Como sistema modular, o Pergamum permite a integração entre as rotinas de circulação de materiais, processamento técnico, relatórios e estatísticas gerando um conjunto de informações que favorecem o processo gerencial e de controle das atividades da BU.

A partir da circulação de materiais, os gestores das unidades de informação que compõem a BU podem ter uma visão geral das demandas de seu público, facilitando a tomada de decisões gerenciais e o desenvolvimento de novos serviços para a comunidade acadêmica.

A BU oferece diferentes serviços (consulta local, cursos e treinamentos, orientação sobre normalização e bases de dados etc.) sendo que o empréstimo domiciliar configura-se naquele de maior demanda por parte da comunidade acadêmica.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e documental, utilizando o panorama da rotina de empréstimos e renovações via Sistema Pergamum. Segundo Gil (2010), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

O empréstimo de material dos acervos das bibliotecas é realizado por operadores devidamente treinados nas rotinas dessa atividade. O sistema pergamum também permite a modalidade auto empréstimo, porém, ainda não se encontra ativo nas bibliotecas.

O universo da pesquisa foram todos os usuários do sistema de bibliotecas da UFC que fizeram uso do Sistema Pergamum, de 2003 até 2017, tendo como delimitação um estudo comparativo do uso entre os docentes e demais membros da comunidade acadêmica.

A coleta dos dados procedeu-se nos relatórios de estatística de circulação de materiais por categoria de usuário e ano abrangendo todas as bibliotecas da UFC e todos os tipos de materiais disponíveis para empréstimo domiciliar.

Essa modalidade de relatório emite dados por categoria de usuário, unidade de informação, tipo de empréstimo, classes, devolução, empréstimo e renovação. As renovações realizadas pelos operadores do Pergamum, no balcão de empréstimo das bibliotecas, contam com uma devolução e um novo empréstimo. As renovações feitas através do autoatendimento, pelo próprio usuário, também contam como empréstimo.

Os dados informacionais foram distribuídos em tabelas e apresentam o panorama dos serviços de empréstimo e renovação pelos docentes, no período compreendido desde a implantação do Sistema Pergamum no sistema de bibliotecas universitárias (BU) da Universidade Federal do Ceará (UFC) em julho de 2003 até julho de 2017.

4 RESULTADOS

Em dados, verifica-se a quantidade de empréstimos/devoluções para os docentes entre julho de 2003 até julho de 2017.

Apesar das greves na UFC em 2005, 2007, 2011, 2012, 2015 e 2016, ocorridas no período investigado, o número de material bibliográfico emprestado aos docentes apresenta um discreto crescimento e assinala os mesmos como usuários potenciais dos acervos das bibliotecas (Tabela 1). Destaca-se que o número de empréstimos do ano de 2017 contempla o período de janeiro a julho do referido ano.

A totalidade de empréstimo para os docentes, no período pesquisado, foi de 100.759. Sendo que os mesmos têm direito ao empréstimo de até 16 itens por 30 dias podendo renovar todos os itens por igual período até o limite de dez vezes.

Dados coletados a partir do relatório de nº12: estatística de circulação de materiais-geral nos 14 anos de funcionamento do Sistema Pergamum/UFC.

TABELA 1–Comparativo de empréstimos para docentes realizados no período de 07/2003-07/2017.
BU/UFC

Ano	Total de empréstimos para docentes	Total geral de empréstimos	%
2003	308	44.469	0,69
2004	2.143	175.332	1,22
2005	3.874	278.146	1,39
2006	6.204	508.951	1,21
2007	4.989	372.151	1,34
2008	5.578	409.901	1,36
2009	6.668	520.549	1,28
2010	7.583	581.402	1,30
2011	7.017	497.610	1,41
2012	8.497	542.397	1,56
2013	11.241	714.493	1,57
2014	10.002	657.160	1,52
2015	9.906	652.413	1,51
2016	10.425	600.943	1,73
2017	6.324	362.456	1,74
Total	100.759	6.918.373	20,83

FONTE: Elaborada pelos autores, por meio do relatório do Pergamum/UFC (2018).

Os dados apresentados mostram uma tendência de crescimento nos empréstimos realizados pelos docentes; no ano de 2006, o quantitativo de empréstimos quase que dobrou em relação aos anos de 2004-2005, com 6.204 em um total de 508.951. No ano de 2014, os empréstimos diminuíram em relação ao ano anterior, de 11.241(714.493/1,57%) para 10.002(657.160/1,52%).

Enquanto membros da comunidade acadêmica, o empréstimo pelos docentes representa um percentual diminuto diante do total geral, isto é, ao longo dos 14 anos pesquisados não alcança os 2% de representação.

O serviço de autoatendimento possibilita à comunidade acadêmica o uso de catálogo *online* para investigação dos acervos, reserva e renovação de material bibliográfico, controle de débitos e devoluções, histórico de empréstimos, formação de perfil, edição dos dados pessoais, alteração da senha pessoal de acesso e comentários.

Dentre os serviços de autoatendimento, a renovação *online* foi bem assimilada pelo público, como se verifica na Tabela 2.

TABELA 2–Comparativo de renovações realizadas pelos docentes através do autoatendimento do Pergamum no período de 07/2003-07/2017. BU/UFC

Ano	Renovações realizadas pelos docentes no autoatendimento	Total geral de renovações no autoatendimento	%
2003	0	9	0
2004	173	32.947	0,52
2005	561	103.758	0,54
2006	1.244	220.448	0,56
2007	1.518	167.032	0,90
2008	623	84.450	0,73
2009	1.588	171.789	0,92
2010	2.507	274.900	0,91
2011	2.430	242.842	1,00
2012	3.310	272.665	1,21
2013	4.166	370.418	1,12
2014	4.278	364.008	1,17
2015	5.495	386.219	1,42
2016	5.487	323.235	1,69
2017	3.405	206.737	1,64
Total	36.785	3.221.457	14,33

FONTE: Elaborada pelos autores, por meio do relatório do Pergamum/UFC (2018).

No concernente às renovações realizadas pelos docentes por meio do autoatendimento, verifica-se a incidência do pouco acesso a essa modalidade. Apesar do percentual crescente entre os anos de 2004 a 2007, respectivamente de 173, 561, 1.244 e 1.518 nas renovações pelo auto-atendimento, o ano de 2008 totalizou apenas 623 renovações, de um total geral de 84.450, representando 0,73%.

Por conseguinte, nos anos que se seguem a 2008, a incidência de acessos nas renovações do material bibliográfico pelos docentes volta a crescer ano a ano, no entanto, com pequenos aumentos, como se nota nos dados apresentados a seguir: 1.588(2009), 2.507(2010), 2.430(2011), 3.310(2012), 4.166(2013), 4.278(2014), 5.495(2015) e 5.487(2016).

O serviço de renovação *online* foi ativado a partir de 2004, sendo que os docentes realizaram ao todo 36.785 renovações através do serviço *online* ao longo do período investigado.

A área de especialidade dos docentes é outro fator a se considerar, pois o interesse por uma área de conhecimento específico permite monitorar o material que é

mais demandado dentro do acervo das bibliotecas.

As classes elencadas na presente averiguação seguem as diretrizes internacionais da Classificação Decimal de Dewey que categoriza o conhecimento humano em classes decimais de 000 a 900, conforme descrito na Tabela 3.

Como a Biblioteca Universitária atua em todas as áreas do conhecimento torna-se provedora de vasta bibliografia alocada em seus acervos.

A classe 500 é a que tem mais material emprestado para os docentes, com 26.744 e representando um percentual de 1,41, do total geral de empréstimos. Isto se deve ao fato desta área ser a que mais abrange disciplinas entre os cursos de graduação e pós-graduação da UFC destacando ciências naturais, matemática, física, química, ciências da terra, biologia, botânica, zoologia e ciências afins.

Em seguida temos a classe 300, perfazendo um total de 19.485 empréstimos, com percentagem de 1,51. Esta classe abrange às áreas das ciências sociais, educação, economia e direito.

Outra classe com empréstimos expressivos de 16.917 é a 600, porém esse número representa apenas 0,92% do total geral de empréstimos, ou seja, o menor percentual entre todas as classes. A presente classe envolve as seguintes áreas do conhecimento, engenharias, ciências da saúde, agricultura, administração e ciências afins.

A classe 700 que inclui as artes e humanidades, teve o maior percentual, 2,46 do total geral de empréstimos, representando 5.967 empréstimos aos docentes.

Sem classe definida significa que no Pergamum não foi determinada a área de conhecimento do material catalogado, podendo ser enquadrado em qualquer uma das outras classes.

É curioso perceber que nem sempre a classe que tem o maior número de empréstimos para docentes, corresponde a um maior percentual atribuído aos empréstimos no geral.

TABELA 3—Comparativo de empréstimos para docentes realizados por classe do conhecimento no período de 07/2003-07/2017. BU/UFC

Classes	Descrição	Empréstimos para docentes	Empréstimo geral	%
000	Ciência da computação, sistemas, bibliografias, ciência da informação e generalidades.	8.451	397.940	2,12
100	Filosofia, metafísica, epistemologia, parapsicologia, ocultismo, correntes filosóficas, psicologia, lógica, ética.	5.579	299.274	1,86
200	Religião.	405	29.859	1,35

300	Ciências sociais, ciências políticas, economia, direito, administração pública, serviço social, educação, comércio.	19.485	1.290.182	1,51
400	Linguística.	2.231	171.184	1,30
500	Ciências naturais, matemática, astronomia, física, química, ciências da terra, paleontologia, biologia, botânica zoologia e ciências afins.	26.744	1.885.118	1,41
600	Tecnologia, medicina e saúde, engenharias, agricultura, engenharia química, administração e ciências afins.	16.917	1.830.306	0,92
700	Artes e Humanidades.	5.967	242.444	2,46
800	Literatura.	3.815	294.416	1,29
900	História e Geografia.	2.961	181.079	1,63
Sem classe definida	Sem área do conhecimento cadastrada.	2.358	109.139	2,16

FONTE: Elaborada pelos autores, por meio do relatório do Pergamum/UFC (2018).

Em 2003, início do funcionamento do Pergamum na UFC escolheu três bibliotecas para testes: Biblioteca Central do Campus do Pici, Biblioteca da Faculdade de Direito e Biblioteca do Curso de Matemática.

Em 2004, outras bibliotecas deram início as suas rotinas no Pergamum: Biblioteca do Curso de Física, Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia e Biblioteca de Pós-Graduação em Economia.

A partir de 2005, tem-se a inclusão da: Biblioteca de Ciências Humanas, Biblioteca do Curso de Arquitetura, Biblioteca do Instituto de Ciências do Mar, Biblioteca de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola e Biblioteca de Ciências da Saúde.

Com a expansão da UFC para o interior do Estado do Ceará em 2010, em decorrência da Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), surgiram novos campi, e, por conseguinte, novas bibliotecas foram sendo criadas e incorporadas naquela época ao sistema de bibliotecas da universidade. A saber: Biblioteca de Medicina de Barbalha e Biblioteca do Campus do Cariri. A partir de 2014 essas duas bibliotecas passaram a integrar a recém-criada Universidade Federal do Cariri (UFCA) no interior cearense desmembrando-se, aos poucos, da UFC e de seu sistema de bibliotecas.

Dando continuidade à interiorização da universidade, no período compreendido entre 2011 e 2015, mais bibliotecas foram criadas e integradas ao sistema da BU: Biblioteca do Campus de Quixadá, Biblioteca de Medicina de Sobral, Biblioteca do

Campus de Sobral, Biblioteca do Campus de Crateús e Biblioteca do Campus de Russas. Contamos ainda com o acervo das Casas de Cultura Estrangeira (centro de idiomas da UFC) e da Biblioteca do Museu de Arte da UFC (BMAUC), ambas em Fortaleza. Esta última não realiza empréstimos, somente oferece consulta local ao acervo.

Com a implantação de novos cursos na Universidade e a criação de mais bibliotecas, o Pergamum proporcionou maior visibilidade, integração e compartilhamento dos acervos da BU.

A Tabela 4 proporciona a visão da contribuição de cada biblioteca referente aos empréstimos de material bibliográfico durante o período de julho de 2003 até julho de 2017.

TABELA 4—Comparativo de empréstimos para docentes por biblioteca no período de 07/2003-07/2017.
BU/UFC

Bibliotecas	Empréstimos para docentes	Empréstimo geral	%
Biblioteca de Ciências Humanas	27.288	1.524.183	1,79
Biblioteca de Medicina de Sobral	376	48.843	0,76
Biblioteca de Central do Campus do Pici	18.983	2.115.416	0,89
Biblioteca de Pós-Graduação em Economia	1.299	55.534	2,33
Biblioteca da Faculdade de Direito	2.107	398.366	0,52
Biblioteca do Curso de Matemática	15.071	472.822	3,18
Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola	537	24.736	2,17
Biblioteca de Ciências da Saúde	3.164	548.450	0,57
Biblioteca do Curso de Física	3.862	279.255	1,38
Biblioteca do Curso de Arquitetura	4.616	134.655	3,42
Biblioteca do Instituto de Ciências do Mar	643	47.347	1,35
Biblioteca de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade	4.904	655.257	0,74
Biblioteca Universitária	47	765	6,14
Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia	3.466	57.004	6,08
Biblioteca das Casas de Cultura Estrangeira	983	73.647	1,33
Biblioteca do Campus de Crateús	738	22.694	3,25
Biblioteca do Campus de Quixadá	3.349	80.668	4,15
Biblioteca do Campus de Sobral	2.374	98.823	2,40
Biblioteca do Campus de Russas	1.106	44.816	2,46

FONTE: Elaborada pelos autores, por meio do relatório do Pergamum/UFC (2018).

A tabela 4 expõe que as bibliotecas com mais empréstimos para docentes são: Ciências Humanas, Central do Campus do Pici e do Curso de Matemática, com quantitativos e percentuais, respectivos, de 27.288(1,79), 18.983(0,89) e 15.071(3,18).

Constata-se, no entanto, que a Biblioteca Universitária, tem o maior percentual (6,14%) de empréstimos. Esclarece-se, porém que o acervo bibliográfico desta unidade é composto por publicações oriundas da própria Universidade, com produção a partir do conhecimento gerado pela UFC.

Observa-se nas bibliotecas destinadas a atender ao público das áreas da saúde e ciências sociais, poucos empréstimos realizados pelos docentes, a saber: Biblioteca de Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 31, n. 1, p. 01-13, jun./dez. 2017. 10

Medicina de Sobral, Biblioteca de Ciências da Saúde e Biblioteca da Faculdade de Direito, com quantitativos e percentuais, respectivos, de 376 (0,76%), 3.164 (0,57%) e 2.107 (0,52%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De fato, os sistemas de gerenciamento de informação destacam-se pela mobilidade, facilidade e otimização no uso de ferramentas tecnológicas voltadas a atender públicos em diversas áreas. O sistema aqui exposto, isto é, o Pergamum, realiza com maestria o gerenciamento informacional no Sistema de Bibliotecas da UFC, desde o início de sua implantação. Tem como finalidade fundamental a interação das rotinas de circulação de materiais informacionais, por meio do empréstimo domiciliar, englobando renovações pelo autoatendimento destinadas a comunidade acadêmica da referida universidade.

Para tanto, o estudo teve como objeto de pesquisa os empréstimos domiciliares de materiais bibliográficos realizados pelos docentes da UFC no período de julho de 2003 a julho de 2017. Assim, os resultados mostraram que:

- a) A evolução e tendência de crescimento dos empréstimos são notórias, com destaque para o ano de 2006 que quase dobrou os empréstimos, enquanto que no ano de 2014, eles diminuíram em relação ao ano de 2013, justifica-se esse decréscimo, ocasionado pelo período de greves de 2007, 2008, 2011 e 2012. Embora haja um crescimento ano a ano, os empréstimos realizados para docentes têm pouca representatividade, não chegando a 2% diante do universo de usuários (discentes) que acessam o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFC – Pergamum;
- b) Dos serviços de autoatendimento a renovação *online* foi bem apropriada pelo público. Referente aos docentes, mesmo tendo crescimento nos anos de 2004 a 2007, houve pouca incidência nessa modalidade de renovações;
- c) Outro aspecto a se considerar diz respeito às áreas do conhecimento humano na qual os docentes mais buscaram empréstimo de livros. As mesmas seguem as diretrizes internacionais da Classificação Decimal de Dewey, ou seja, por classe na área do conhecimento humano de 000 a 900. Portanto, a classe 500 é a que mais tem material emprestado para os docentes, pelo fato desta área ser a que mais compartilha disciplinas entre os cursos de graduação e pós-graduação da UFC, como ciências naturais, matemática, física, química, ciências da terra, biologia, botânica zoologia e ciências afins. Enquanto a classe 700 que inclui as artes e humanidades, teve o maior percentual, 2,46 do total geral de empréstimos, representando 5.967 empréstimos aos docentes;
- d) As bibliotecas com mais empréstimos para docentes são a de Ciências Humanas, a Central do Campus do Pici e a do Curso de Matemática. E as bibliotecas com poucos empréstimos realizados pelos docentes, são as destinadas ao público das áreas de ciências da saúde e ciências sociais, como a Biblioteca de Medicina de Sobral, Biblioteca de Ciências da Saúde e Biblioteca da Faculdade de Direito.

É de suma importância a participação dos docentes como agentes divulgadores dos acervos informacionais das bibliotecas, junto aos discentes.

Sugestões

Que haja mais pro atividade por parte da biblioteca universitária, procurando atrair o docente para uso de seu acervo. Isso poderia dar-se com uma maior divulgação de seus serviços e produtos junto aos mesmos; com a participação de representantes das bibliotecas nas reuniões departamentais, em reuniões e seminários de professores.

Que a biblioteca universitária participe dos planos políticos-pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação, pois somente desta maneira entenderá os anseios por informação dos docentes.

Que o docente empreenda esforço no sentido de conhecer o acervo bibliográfico correspondente a sua área de atuação e que está disponível na biblioteca setorial que abrange as disciplinas ministradas pelos mesmos.

Por meio desse conhecimento, o docente possa ser um agente divulgador e influenciador no uso do acervo diante dos discentes.

Que o sistema de bibliotecas não meça esforços para que uma parceria docente-biblioteca aconteça de fato.

Como sugestão de pesquisa futura pode-se investigar as motivações para a baixa busca por parte dos docentes dos recursos informacionais ofertados pela biblioteca universitária.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2007.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
- O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- PERGAMUM UFC. Relatórios. Fortaleza, 2018. Disponível em: <pergamum.ufc.br/pergamumweb/home_geral/index.jsp>. Acesso em: 20 jan. 2018.
- REDE PERGAMUM. Curitiba: PUCPR, 2017. Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/rede_conheca.php?ind=1>. Acesso em: 15 abr. 2017.
- SOUZA, M. N. A. **Uso de tecnologia da informação e comunicação no ensino superior**: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFC. 89f. Dissertação (mestrado profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) -Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.
- STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação**. 9. ed. São Paulo: Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 31, n. 1, p. 01-13, jun./dez. 2017. 12

Paulo: Cengage Learning, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Sistema Integrado de Bibliotecas**. Fortaleza, 2017. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufc.br/>>.

Acesso em: 15 maio 2017.

Artigo

Recebido em:

08/06/2017

Aceito

em:18/12/2017